



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: **2024.1**

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Bilinguismo					
1.5. Código da Disciplina: HL0031					
1.6. Caráter da Disciplina: Curso 123: () Obrigatória (x) Optativa Curso 77: (x) Obrigatória () Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática: 16	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 16
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): HL0910 - Bilinguismo (64h)					
2. JUSTIFICATIVA					
<p>Esta disciplina se justifica por oferecer ao discente a oportunidade de estudar a linguagem como conhecimento, “vista como um fenômeno mental, uma forma de cognição”. Assim, essa disciplina apresenta aos estudantes a perspectiva cognitiva sobre o que vem a ser um indivíduo bilíngue ou o multilíngue, bem como os tipos de bilíngues, incluindo a compreensão do que vem a ser o bilinguismo como vantagem cognitiva. Dentro dessa abordagem é possível apresentar e discutir com o futuro professor teorias que tratam do estudante como indivíduo bilíngue e de como ele/a pode contribuir para formar outros bilíngues. Esta disciplina apresenta outros pontos de vista contemporâneos de aquisição e ensino da língua estrangeira. Desde o trabalho de Grosjean em 1989, houve uma revolução nos estudos de aquisição de segunda língua, e fundamentos da psicolinguística passaram a integrar os estudos de aquisição de L2. Além disso, a disciplina é pertinente por abordar outros pontos importantes da formação do professor, como a questão de Libras, o bilinguismo bimodal, e o processo de tradução. É uma disciplina relevante para a formação do estudante de Letras, pois o domínio desse conhecimento também lhe possibilita atender melhor às exigências do dia a dia, tanto no ambiente acadêmico quanto profissional.</p>					
3. EMENTA					
Introdução de conceitos básicos sobre bilinguismo e multilinguismo, apresentação de tópicos de pesquisa fundamentais sobre cognição e aquisição de segunda língua, incluindo o papel da memória de trabalho, controle linguístico e vantagem cognitiva.					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Apresentar aos alunos as estruturas e processos mentais que presentes no indivíduo que já domina uma língua quando começa aprender uma segunda (ou terceira). Demonstrar o impacto que a segunda língua tem sobre a função cognitiva como um todo, e em sua primeira língua. Salientar as questões históricas e socioeconômicas que levam à formação de políticas que afetam diversas populações bilíngues. Sensibilizar o futuro professor do escopo que se abre a partir da compreensão desse outro aspecto do ensino de línguas.					

5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES	CARGA HORÁRIA
As unidades e os conteúdos serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo tendo em vista a ementa da disciplina. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos sobre bilinguismo e multilinguismo; • Tópicos de pesquisa fundamentais sobre cognição e aquisição de segunda língua (papel da memória de trabalho, controle linguístico e vantagem cognitiva) 	48h
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de prática pedagógica em sala de aula 	16h
6. METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essa metodologia poderá incluir: aulas expositivo-dialogadas; atividades de prática pedagógica em sala de aula; atividades em laboratórios; trabalhos individuais e colaborativos; preparação e apresentação de seminários; leituras orientadas; atividades de pesquisa; grupos de debate; estudos de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; uso de plataformas de interatividade virtual para debates sobre os conteúdos; estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva conforme o caso; entre outras.	
7. ATIVIDADES DISCENTES	
As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essas atividades poderão incluir: provas escritas; seminários; elaboração e apresentação de projeto de pesquisa; realização de conjunto de tarefas ao longo do semestre – avaliação de processo – com feedback contínuo; produção de fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, capítulos de livro e/ou artigos científicos; simulação de aulas; elaboração de material didático; entre outras.	
8. AVALIAÇÃO	
Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.	
9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GROOT, Annette M.B. de. Language Cognition in Bilinguals e Monolinguals: an Introduction. Nova Iorque e Hove: Psychology Press. 2001.</p> <p>GROSJEAN, François. Studying Bilinguals. Oxford: Oxford University Press. 2008.</p> <p>KROLL, Judith e GROOT, Annette M.B. (Org.) Handbook of Bilingualism: Psycholinguistic Approaches. Oxford e Nova Iorque: Oxford University Press. 2005.</p>	
10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GROSJEAN, François e LI, Ping. The Psycholinguistics of Bilingualism. Malden, USA e Oxford, Reino Unido: Blackwell Publishing. 2013.</p> <p>SCHWIETER, John. (Org.) The Cambridge Handbook of Bilingual Processing. Cambridge, Reino Unido: 2015.</p> <p>ALTARRIBA, Jeanette e HEREDIA, Roberto. An Introduction to Bilingualism: Principles and Processes. New York e London: Lawrence Erlbaum Associates. 2008.</p> <p>PAVLENKO, Aneta. (Org.) The Bilingual Lexical. Briston, Buffalo e Toronto: Multilingual Matters. 2009.</p> <p>BHATIA, Tej K. e RITCHIE, William. The Handbook of Bilingualism and Multilingualism. Malden, Oxford, Reino Unido. Blackwell Publishing. 2013, 2ª. Edição.</p> <p>ALTARRIBA, Jeanette e IURIN, Ludmila. Memory, Language, and Bilingualism. Cambridge: Cambridge University Pres. 2013.</p> <p>HEREDIA, Roberto e ALTARRIBA, Jeanette (Org.). Foundations of Bilingual Memory. New York:Springer. 2014.</p> <p>TOKOWICZ, Natasha. Lexical Processing and Second Language Acquisition. New York e London: Routledge. 2015.</p> <p>JEGERSKY, Jill e VANPATTEN, Bill (Org.). Research Methods in Second Language Psycholinguistics. New York e London: Routledge. 2014.</p> <p>JUFFS, Alan e RODRÍGUEZ, Guillermo. Second Language Sentence Processing. New York e London: Routledge. 2015.</p> <p>FERREIRA, Aline e SCHWIETER, John W. (Org.). Psycholinguistics and Cognitive Inquiries into Translation and Interpreting. Amsterdã e Filadélfia: John Benjamins Publishing Company. 2015.</p> <p>HURTADO, Amparo e ALVES, Fabio. Translation as a Cognitive Activity in MUNDAY, J. (Org.) n. Abingdon, Reino Unido e New York. 2009. 2a. edição revisada.</p>	

KOCH, I.G.V.; CUNHA-LIMA, M.L. Do cognitivismo ao sociocognitivismo. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. P. 251-300.

11. PARECER

O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Stephane Cardoso Sousa, Coordenador de Curso**, em 29/07/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364660** e o código CRC **5EAA2C9C**.

Referência: Processo nº 23067.031346/2023-85

SEI nº 4364356